

CLIPPING

20 de Março de 2019
O Liberal – Cidades, 05

PERFORMANCE

Poesia sai dos livros PARA O PALCO

“BATTMENTS...” - Espetáculo será em língua francesa com tradução para o português, por meio de um gravador

A poesia e a performance da artista Emmelyne Octavie, da Guiana Francesa, faz parte da programação do “Mês da Francofonia – Mulheres à Frente” na capital paraense. Hoje, Octavie apresenta um pocket show gratuito com Shaira Mana Josy, da Slam Dandaras do Norte, a partir das 18h30, na Aliança Francesa de Belém. Já na sexta-feira, 22, a programação apresenta o espetáculo “Battements de Mots”, no Teatro Waldemar Henrique, no bairro da Campina. A entrada custa R\$10 e é gratuita a estudantes em geral, artistas e pessoas com mais de 60 anos.

Destinado a todos os públicos, o espetáculo será em língua francesa com tradução para o português, por meio de um gravador, e conta com 1h10m de duração. Segundo Octavie, a apresentação visa tirar a poesia dos livros e colocá-la no palco e resgatar as palavras poéticas da prateleira por meio do estilo conhecido como “slam”, que envolve música e dança, em forma de protesto com palavras que cantam e denunciam. Criada em 2016, a peça já foi apresentada em outras Alianças Francesas e Institutos franceses (Antilhas-Sainte Lucie, Kurdistan).

“É uma oportunidade de saborear todas as possibilidades que as palavras nos oferecem” (Emmelyne Octavie)

“É uma oportunidade de saborear todas as possibilidades que as palavras nos oferecem. As palavras que dizem, as palavras que cantam, as palavras que denunciam, as palavras que nos fazem sorrir. E também as menos engraçadas, que dizem os males. Todos os dias usamos uma infinidade de palavras, mas sabemos como apreciá-las?”, indaga a artista.

Os debates sobre a questão de gênero em alusão ao dia 8 de março, que celebra o Dia Internacional dos Direitos das Mulheres, é a temática central do festival. A programação é realizada pela Aliança Francesa de Belém e conta com apoio dos Ministério da Cultura e

Ministério Ultramarino da França, Institut Français, Delegação Geral das Alianças Francesas no Brasil, Fundação Cultural do Pará (FCP), Pró-Reitoria de Extensão (Proex), Faculdade de Línguas Estrangeiras Modernas da UFPA e a Faculdade Estácio-Belém.

PERFIL

Nascida em Caiena, na Guiana Francesa, Emmelyne Octavie, de 36 anos, começou a escrever aos 15 anos, a partir das inquietudes da adolescência. O primeiro livro da artista foi publicado aos 19 anos, enquanto ainda seguia os estudos de línguas e letras. Possui graduação em Língua Espanhola e mestrado em Letras Modernas. É autora de livros, peças de teatro e música. Emmelyne é membro da Sociedade dos Autores e Compositores Dramáticos e também está registrada na Société des auteurs, compositeurs et éditeurs de musique da França (Sacem) como autora, compositora e intérprete. A artista tem quatro livros lançados: “Masque noir sur face blanche” (2006), “Sourire aux lèvres et larmes aux yeux” (2007), “Que ne sombre ma jeunesse” (2014), “Come un clou dans le coeur” (2018).